



ESTABILIDADE DE COR DE RESINA COMPOSTA IMERSA EM ÁGUA, CHIMARRÃO OU VINHO TINTO APÓS ACABAMENTO E POLIMENTO

Polli MJ¹, Borges CH², Vinholes JIA³, Arossi GA⁴

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia ULBRA Torres; ² Cirurgiã-dentista ULBRA Torres; ³ Doutora em Odontologia ULBRA Canoas; ⁴ Doutor em Genética e Toxicologia ULBRA Canoas

Universidade Luterana do Brasil – campus Torres

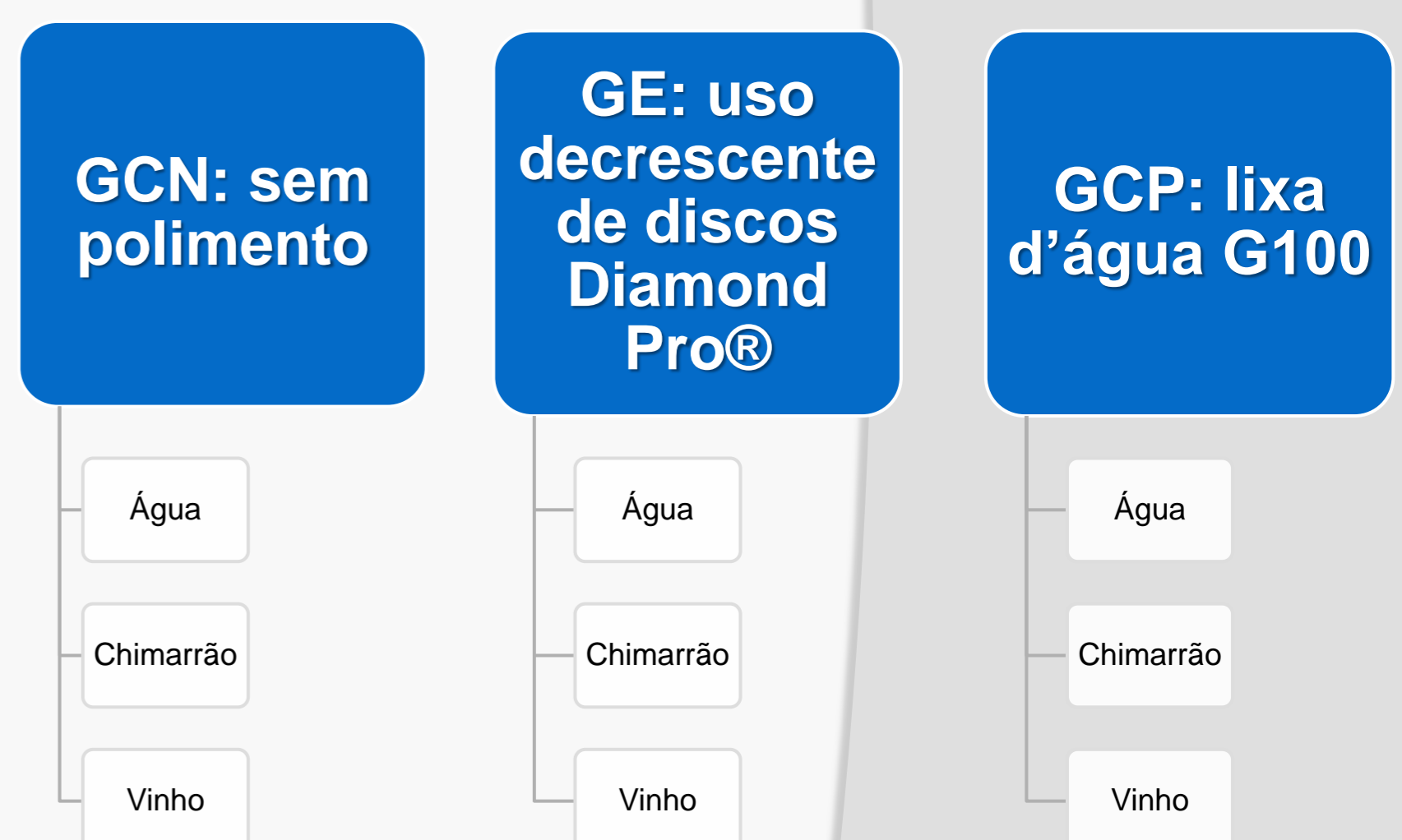
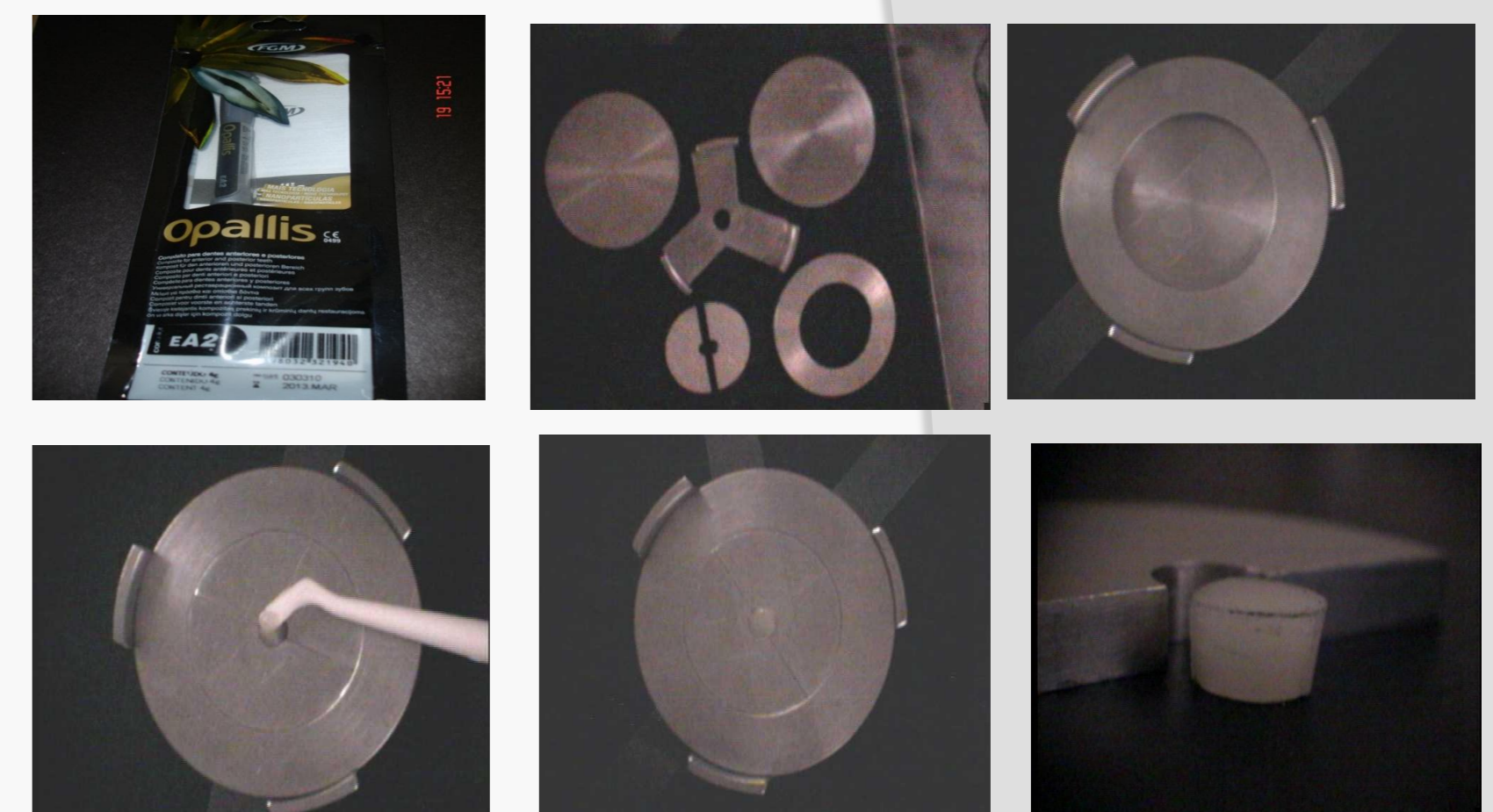
Introdução

As manobras de acabamento e polimento são fatores que diminuem a susceptibilidade ao manchamento da restauração e melhoram sua estética e longevidade.

O objetivo deste trabalho foi investigar o grau de pigmentação da resina composta Opallis, após acabamento e polimento com discos de óxido de alumínio imersas em soluções corantes e avaliar os efeitos de manchamento dessas soluções.

Metodologia

Foram confeccionadas 45 amostras da resina Opallis® na cor A2 fotopolimerizadas de acordo com as recomendações do fabricante, as amostras foram divididas em grupos (n=5) conforme o tratamento superficial realizado, GCN; GE; GCP, após as amostras foram imersas em água destilada por 7 dias e então foram imersas por 30 dias nas soluções corantes (chimarrão, vinho tinto ou água), em seguida foram realizadas fotografias digitais e se quantificou a variação de cor RGB com auxílio do programa Adobe Photoshop®, os dados foram submetidos a ANOVA e teste Tukey.



Resultados

Tabela 1: Média e desvio padrão da variabilidade de cor das amostras (Photoshop® - ΔRGB) da resina composta Opallis® A2 submetida a diferentes tipos de tratamento superficial, após imersão em água, chimarrão ou vinho durante 30 dias.

| Opallis® | Água | Chimarrão | Vinho |
|--------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Controle Negativo | 192,62 (19,48) a A | 169,14 (10,75) a A | 130,92 (18,13) a B |
| Discos | 198,54 (5,41) a A | 189,95 (9,01) a A | 160,87 (3,10) b B |
| Controle Positivo | 161,49 (3,51) a A | 172,12 (3,69) a A | 83,70 (14,98) c B |

* As letras maiúsculas representam comparações dentro da mesma linha e as minúsculas na mesma coluna.

Referências bibliográficas

- Ergücü Z, Türkün LS, Aladag A. Color stability of nanocomposites polished with one-step systems. Oper Dent. 2008;33(4):413-20.
- Güler AU, Güler E, Yucel AÇ, Ertas E. Effects of polishing produceres on color stability on composite resins. J Appl Oral Sci. 2009;17(2):108-12.
- Ertas E, Güler AU, Yücek AÇ, Köprülü H, Güler E. Color stability od resin composites after immersion in different drinks. Dent Mater J. 2006;25(2):371-6.
- Omata Y, Uno S, Nakaoki Y, Tanaka T, Sano H, Yoshida S, et al. Staining of hybrid composites with coffe, oolong tea, or red wine. Dent Mater J. 2006;25(1):125-31.
- Subramanya JK, Muttagi S. In vitro color change of three dental veneering resins in tea, coffee and tamarind extracts. J Dent. 2011;8(3):138-45.

Conclusão

- O polimento com discos de óxido de alumínio proporciona uma superfície mais lisa, diminuindo assim a variabilidade de cor causada por soluções corantes.
- O vinho tinto apresentou alto poder pigmentante em relação as outras soluções testadas.
- O sistema de variação de cor RGB do programa Adobe Photoshop® foi eficiente em identificar as alterações de cor na superfície da resina composta;